



Balanço da Gestão de Resíduos – Certificação AQUA

Obra ADEMI – Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a as principais estratégias de trabalho que foram desenvolvidas no processo de certificação AQUA, como foco na Gestão de Resíduos no período de Agosto/14 até Setembro/15 que é umas das condicionantes em atendimento a Categoria 3 – Canteiro de Obra com Baixo Impacto Ambiental da certificação AQUA.

Desde a fase de concepção do projeto de canteiro de obras foram priorizados a utilização de materiais que possuem em sua composição conteúdo reciclados, projeto paginado para evitar a quantidade de recortes e quebras.

A equipe de arquitetura se empenhou para limitar as perdas por meio de modulação rigorosa dos componentes de alvenaria, dos revestimentos de pisos, das divisórias, uso de madeira, revestimentos com drywall, entre outros. Em conjunto com a equipe de suprimentos na compra foi priorizado sistemas que gera o mínimo de resíduos no momento de execução da obra e cujas embalagens gerem menos resíduos.

O trabalho exige a participação colaborativa entre todos os agentes se comprometendo na eficácia da redução dos resíduos na origem e possibilitando a melhor destinação final.

Com o apoio da consultoria da Scm Ambiental foi possível realizar um planejamento dos tipos de resíduos a serem gerados para viabilizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS e os indicadores de resíduos que evidencia a rastreabilidade e mapeamento dos resíduos que são enviados ao Aterro da Estrutural, enviados para cooperativas de reciclagem e até mesmo reaproveitados na obra.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O método de implantação do Sistema Scm Ambiental com apoio da Engicrel, ADEMI/DF e Pró Active, utilizando o referencial AQUA “Edifícios de Serviços – Escritórios” foram desenvolvidos nos últimos 13 meses:

2.1 Ações e indicadores de Gestão de Resíduos de obra e Desconstrução do canteiro

Visando reduzir a produção de resíduos na origem nas atividades de execução, foi elaborado o **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil (PGRS)** em conjunto com o Projeto do canteiro que visa estabelecer medidas de controle, monitoramento, classificação, segregação, armazenagem, acondicionamento, coleta, transporte e destino final.

Foram definidos áreas de armazenamento e de triagem de materiais e de resíduos, a indicação do tipo de coletor utilizado para cada tipo de resíduo. As áreas de acesso, circulação e/ou estacionamento de veículos de entrega de produtos e retirada de resíduos, os acessos ao

canteiro de obras e a localização das áreas de apoio, com o objetivo de minimizar os riscos na produção da obra, diminuição do tempo de transporte e armazenamento adequado dos materiais, reduzindo perdas. A medida que ocorre a evolução da Obra projeto do canteiro é elaborado, buscando sempre antecipar as melhores estratégias para armazenamento de materiais e gestão de resíduos.



Coletores utilizados na fase de escavação quando ainda não estava concluída a Central de Resíduos.



Coletores disponibilizados nos pavimentos do Edifício na fase de obra.



Coleta Seletiva utilizados no escritório e modelo similar utilizado no refeitório.



Baia de resíduos volumosos como madeira e metal.

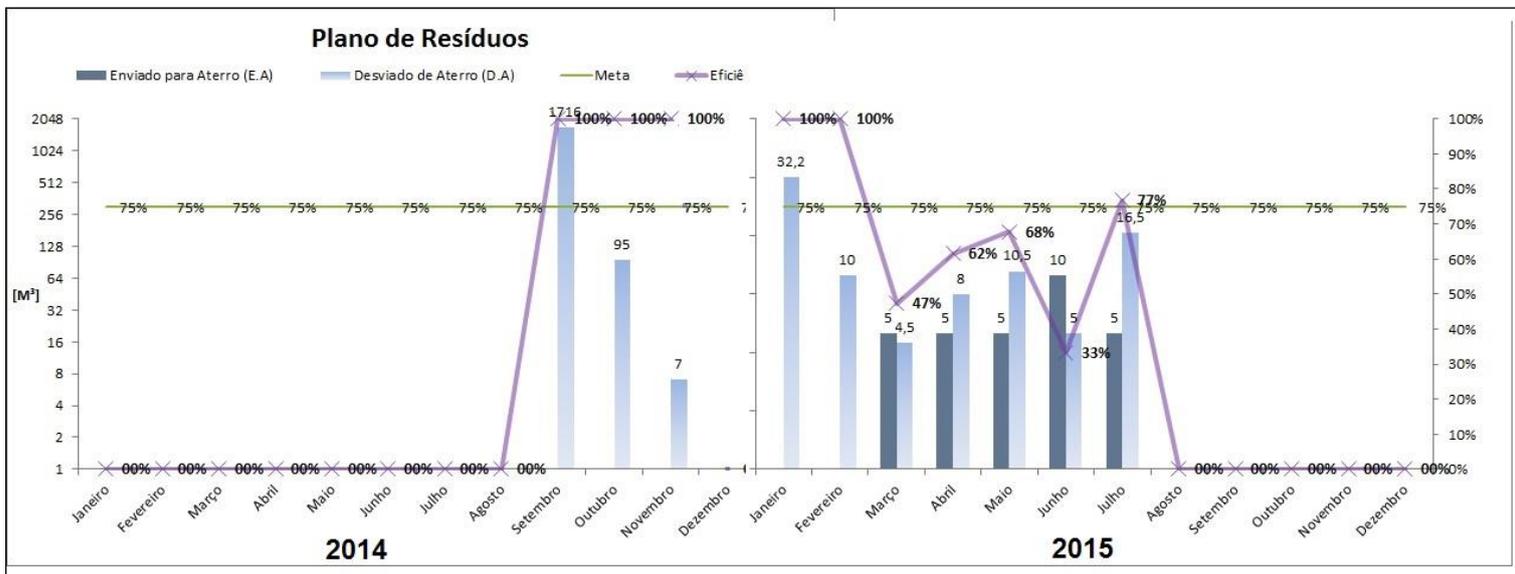


Central de resíduos para armazenamento do plástico, papel e perigosos.



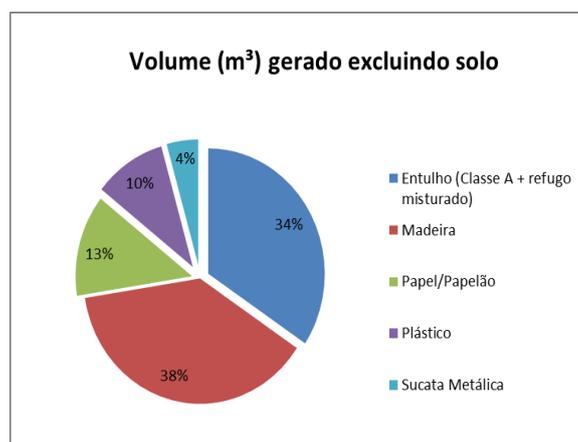
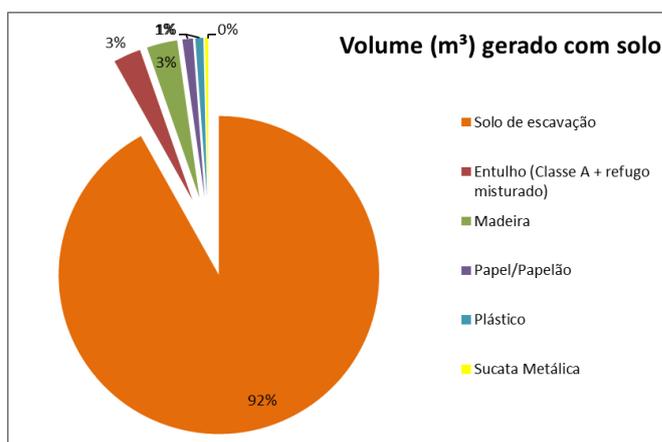
Caçambas estacionárias para resíduos Classe A e outro para refugo (resíduos misturados).

A obra buscou o beneficiamento da maior quantidade possível de resíduos que foram rastreado com o **Manifesto de Carga, que são** controlados 100% da quantidade total dos saem da obra e são inseridos na Planilha de Indicadores de Resíduos (inventário) com os registros dos resíduos enviados para reciclagem/reaproveitamento e encaminhado ao aterro do Jôquei na Estrutural.



Até o mês de Setembro de 2015 o volume (m³) total de resíduos gerados na obra foi de **1.977,2m³**, sendo **50m³** (2,5%) foi enviado ao aterro e **1.927m³** (97,5%) enviado para empresas de realizam o beneficiamento/reaproveitamento e reciclagem.

Tipo de resíduo	Volume (m ³) gerado	Destino
Solo de escavação	1818	Reaproveitado reaterro obra da Broksfield.
Entulho (Classe A + refugo misturado)	55	Aterro Estrutural (<i>Autorização SLU para descarte Resíduo da Construção Civil</i>).
Madeira	61	Cooperativa Sonho de Liberdade
Papel/Papelão	21	Cooperativa K Pra Nós
Plástico	16	Cooperativa K Pra Nós
Sucata Metálica	7	LR Reciclagem e Serralheria
TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS	1978	



Foram realizadas algumas ações com foco no reaproveitamento dos resíduos no próprio canteiro de obra, como a madeira, demonstrado abaixo.



Sobras de madeira em boa qualidade



Confecção de guarda corpo.



Coletores confeccionados com madeira reaproveitada.



Confecção da estante para arquivar materiais.

Quantitativo: 7m³ de madeira; Valor Economia: R\$ 2.000,00

- Madeira reutilizada como guarda corpo. (evitando a necessidade de alugar o guarda corpo metálico). – R\$ 2.000,00.
- Mobiliário – Prateleira do almoxarifado e estante da sala de engenharia – R\$ 250,00
- Coletores da coleta seletiva com madeira de reaproveitamento, evitando a compra – (Kit com 4 X 130,00 = 520,00)

TOTAL ECONOMIA – R\$ 2.750,00